



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES  
BARÃO - RS**

ATA NÚMERO SETECENTOS E CINQUENTA E SETE

Aos dois dias do mês de outubro de dois mil e dezoito, às dezenove horas, reuniram-se em Sessão Ordinária, na Câmara Municipal de Vereadores, sita a Rua da Estação mil e trinta e três, sala cento e dois, os seguintes Vereadores: o Presidente Ademar Gauger, o Vice Presidente Dalcir Luis Ebeling, o Primeiro Secretário Bernardino Scottá, o Segundo Secretário Luiz Felipe Werner e os vereadores: Pedro Gilson Jahn, Laudir Abel, João Carlos Jahn e Claudir Antônio Ludwig. O vereador Luiz Carlos não esteve presente por motivo de doença. O Presidente deu início a Sessão cumprimentando os presentes. O secretário leu um trecho da bíblia. Foi lida a ata da Sessão Ordinária do dia vinte e um de setembro, após duas correções feitas pelos vereadores João Carlos e Dalcir a mesma foi aprovada por unanimidade entre os presentes. Passando a análise dos projetos o Presidente colocou em pauta projeto de Lei 2281 que Regulamenta o serviço de abastecimento de água e dá outras providências. O projeto havia permanecido na Casa por uma decisão da maioria dos vereadores que realizaram diversos pedidos de explicações e documentações que complementariam os dados apresentados. Pedro Gilson diz que votará contra, pois nenhum dos pedidos feitos pelos Vereadores foram atendidos. Claudir diz concordar com um reajuste da cobrança, mas diz que é a favor da realização de alguma melhoria na rede que justifique a cobrança. Laudir comenta sobre a noventena que precisa ser respeita na criação desse tipo de projeto, ou seja uma parte dele não poderia ser aplicado nem ao menos no ano que vem. João Carlos também justifica seu voto contrário dizendo que nenhuma de suas solicitações foram atendidas. Quando colocado em votação o projeto foi rejeitado por quatro votos, dos vereadores Claudir, João Carlos, Pedro Gilson e Laudir. Os vereadores Bernardino, Dalcir e Luiz Felipe votaram favoráveis. Em seguida foi lido Projeto de Lei 2283 que altera o art. 10 e a cláusula 13ª do anexo da lei 2195/2017 que concede subvenção a Associação Beneficente Hospital São José e autoriza suplementação por redução orçamentária no exercício de 2018 no valor de R\$ 157.000,00. Claudir diz que tinha algumas dúvidas e foi buscar saná-las. Conversou com os responsáveis do Executivo e soube que na verdade é apenas uma troca de onde pode ser retirado o valor repassado ao hospital, não significa um repasse a mais, apenas a alteração da dotação orçamentária. Pedro Gilson diz que resumindo, o repasse permanece no mesmo valor, mas o montante sai de outra rubrica orçamentária. Laudir comenta que esse valor fica disponível no recurso livre para investimentos. Assim o projeto foi aprovado por unanimidade. Foi lido também Projeto de Lei 2284 que autoriza o Poder Executivo a conceder incentivo a Sociedade Beneficente Hospital São José e dá outras providências. Pedro Gilson atenta para o fato que nenhum projeto em pauta nesta noite possui parecer jurídico. Bernardino diz que gostaria que constasse na justificativa de quais vereadores provinham as emendas impositivas que geraram este repasse. Os vereadores comentam que foi a participação de todos os Vereadores, com valores diferentes, mas todos os vereadores tiveram participação. Assim o projeto foi aprovado por unanimidade. Em seguida foi lido Projeto de Lei 2285 que inclui dispositivo na redação do artigo 3º da Lei Municipal 1840/2014 que institui o Programa de Incentivo a Produção Rural do Município e dá outras providências. João Carlos autor da proposta diz que o projeto vem facilitar aos agricultores que poderão adquirir as lonas com o recurso do bônus. Assim o projeto foi aprovado por unanimidade. O projeto de Lei 2286 trazia a Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2019. A leitura foi feita até o artigo 29 e ficou decidido a realização de Audiência Pública de análise deste projeto no dia 09 de outubro as 18h30min, na Câmara de Vereadores. Os Vereadores foram unânimes em aprovar o MGS e o RDQM da Secretaria da Saúde, referente ao segundo quadrimestre de 2018. Foram lidos convites para a Feira do Livro Municipal e para Assembleia dos Estudantes Universitários de Barão. Laudir





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES  
BARÃO - RS**

comenta que não estranha o convite, mas as propostas devem ser aprovadas na Assembleia dos Estudantes e repassadas à Câmara, pois não cabe aos vereadores interferir nas decisões. Bernardino diz que o que sabe é o que foi comentado na última sessão, oficialmente não tem conhecimento de nada. Dalcir diz estranhar pois sua filha é associada e ainda não foi informada da Assembleia. Pedro Gilson diz que pelo que sabe é preciso definir alguns pontos referente a Lei do repasse, especificando bem cada ponto, uma vez que cada diretoria que assume interpreta de uma forma. Diz que entende o convite como participação sem intervenção dos vereadores. Claudir agradece a participação na sessão da Escola Senhor do Bom Fim, destaca a participação da mesma na TV com o vídeo sobre que Brasil queremos para o futuro na Rede Globo. Sobre o auxílio universitário diz que algumas pessoas o procuraram para comentar que não estavam recebendo o auxílio, sugere que após esta assembleia, seja realizada uma reunião entre o Executivo e a Associação para definir o que será feito. Solicita colocação de redutor de velocidade, sugere um quebra mola, na Rua Guido Donelli, próximo ao Cantarera, pois naquele local os veículos andam em alta velocidade. Solicita ainda, melhoria no acesso do morador Claudir Magerl, pois a empresa que lhe entrega suínos não está conseguindo passar com os caminhões, o produtor trabalha com sistema integrado e precisa da melhoria urgente. Dalcir cumprimenta os presentes, convida a todos para a Audiência Pública que estudará o Orçamento de 2019, ressalta a importância da participação da população, dizendo que é a oportunidade de todos participarem. Comenta sobre a precariedade do telhado do hospital, ressalta que os vereadores passaram dinheiro para aquisição do elevador, sendo que caso o telhado do prédio não for trocado, de igual forma o segundo piso não poderá ser utilizado. Sugere que para as emendas impositivas do próximo ano a questão seja estudada pelos vereadores. Dalcir solicita a Secretaria de Obras que seja realizada melhoria da ponte que liga Arroio Canoas à Campestre, lembra que esta obra está prevista no Orçamento deste ano. Pedro Gilson comenta sobre o terreno pertencente ao Hospital. Diz que a entidade dispõe de uma área privilegiada no centro da cidade, sendo que a própria escola Carlos Gomes precisaria de uma área maior para as crianças, ou até mesmo poderia ser utilizada para futuros investimentos do município. Sugere que seja estudado junto a Diretoria do Hospital São José, a possibilidade de doação ou negociação da área pertencente ao Hospital localizada nos fundos da entidade. Comenta sobre a ata da sessão do dia 04 de setembro, diz que segundo o Regimento é possível impugnar a ata quando não concorda com o que foi descrito. Gostaria de solicitar retificação, pois quando mencionou que o Prefeito deveria ocupar seus funcionários com trabalhos produtivos para não ficarem ociosos, se referia única e exclusivamente aos Cargos em Comissão da Prefeitura, não estava generalizando. Diz que gostaria que esta retificação fosse feita. Diz ser uma situação nova e ainda não conseguiu falar com o jurídico. Bernardino diz que se estiver errado não vê problema nenhum em alterar, mas é preciso escutar a gravação para ter certeza. Pedro Gilson diz ter certeza que não generalizou. Laudir endossa o pedido do Claudir quanto ao redutor de velocidade na estrada do Cantarera, diz que já comentou com o Prefeito e que o mesmo disse que há outros pontos a serem colocados redutores e que estão vendo, mesmo assim endossa o pedido. Acompanha o raciocínio do Dalcir quanto ao telhado do hospital e junta a sugestão do Pedro Gilson quanto a área nobre de posse da entidade. Diz que na sua opinião um processo de desapropriação seria o mais indicado. Solicita a Secretaria da Saúde estudo da possibilidade de pelo menos uma ou duas vezes por semana estender o horário de atendimento no posto de Saúde de Linha Francesa até as 19 horas, pois muitos moradores trabalham fora da comunidade e não tem como se utilizar dos serviços da UBS. Pedro Gilson acompanha o pedido, diz que já havia solicitado no início do ano e lhe fora informado que não seria possível. Laudir agradece a presença de todos. Dalcir comenta a necessidade de fazer uma melhoria no acesso lateral da Câmara. Laudir lembra que há rubrica Orçamentária para tal melhoria.